

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
INSTITUTO DE PSICOLOGIA, SERVIÇO SOCIAL, SAÚDE E COMUNICAÇÃO  
HUMANA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICANÁLISE: CLÍNICA E CULTURA

Bruna Portal Ceconello

**SOBRE O LUGAR DOS DIAGNÓSTICOS NOS SOFRIMENTOS PSÍQUICOS  
CONTEMPORÂNEOS**

Porto Alegre  
2024

## Resumo

Essa pesquisa é decorrente de questionamentos teóricos e clínicos suscitados ao longo de minha experiência clínica, especialmente em relação aos atendimentos vinculados aos convênios de saúde. Inquietações sobre o fazer clínico por meio da psicanálise, para além do contexto convencional dos consultórios, e a preocupação ética frente ao sofrimento trazido pelos pacientes foram as questões que dirigiram a pesquisa. Para a abordagem dessas questões, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e uma leitura de casos clínicos. No diálogo com as referências se buscou uma forma autoral de elaboração inspirada no ensaio acadêmico. Os resultados estão apresentados em dois capítulos. No primeiro capítulo, propomos uma reflexão crítica acerca das classificações diagnósticas e desdobramos alguns aspectos do atravessamento da relação entre a psiquiatria contemporânea e a lógica neoliberal no fazer clínico. No segundo artigo, enfoca-se mais a questão clínica da relação dos sujeitos com seus sofrimentos a partir das classificações diagnósticas atribuídas. O conceito de biopoder de Foucault, a teoria dos quatro discursos de Lacan e os tipos interativos de Hacking foram algumas das contribuições teóricas que viabilizaram as elaborações aqui apresentadas.

Palavras-chave: Psicopatologia, classificações diagnósticas, clínica, contemporaneidade.

## **Abstract**

This research is the result of theoretical and clinical questions raised throughout my clinical experience, especially in relation to care linked to health insurance plans. Concerns about clinical practice through psychoanalysis, beyond the conventional context of therapeutic session, and ethical concerns regarding the suffering brought by patients were the questions that guided the research. To address these questions, a literature search and a close reading of clinical cases were carried out. In the dialogue with references, an authorship elaboration was sought, inspired by the academic essay way. Results are presented in two chapters. In the first chapter, we propose a critical reflection on diagnostic classifications and unfold some aspects of the relationship between contemporary psychiatry and neoliberal logic in clinical practice. In the second article, we focus more on the clinical issue of the relationship between subjects and their suffering based on the diagnostic classifications assigned to them. Foucault's concept of biopower, Lacan's theory of four discourses and Hacking's interactive types were some of the theoretical contributions that made possible the elaborations presented here.

Keywords: Psychopathology, diagnostic classifications, clinical practice, contemporary.

## Referências

- Adorno, T. (2003). O ensaio como forma In: *Notas de Literatura I*. São Paulo: Duas Cidades, 2003, p. 17. (Publicado originalmente em 1974).
- Angell, M. A. (2011). Epidemia da Doença Mental. *Revista Piauí*, a.5, n. 59, ago. 2011.
- Banzato, C. L. M. (2004). O que (não) esperar das classificações diagnósticas em psiquiatria. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*. VII (1), pp. 97-105.
- Banzato, C. L. M. e Zorzanelli, R. (2017). Conhecimento tácito e raciocínio clínico em psiquiatria. *Psicopatologia Fenomenológica Contemporânea*, 6(2) 81-92.
- Baratto, G. (2012). O sujeito barrado do inconsciente: O sujeito do pensamento e do desejo. *Psicol. Argumento.*, Curitiba, v. 69, pág. 239-244, abril./jun. 2012. <http://dx.doi.org/10.7213/psicolargum.v30i69.23279>
- Berrios, German E. (2015). Rumo a uma nova epistemologia da psiquiatria São Paulo: Ed. Escuta.
- Berrios, G. E., & Chen, E.Y.H. (1993). Recognising psychiatric symptoms: relevance to the diagnostic process. *British Journal of Psychiatry*, 163, 308-314.
- Bueno, M. L. & Kessler, C. H. (2020). Sobre intervenções do analista: Uma experiência clínica articulada aos quatro discursos de Lacan. *Psic. Clin.*, Rio de Janeiro, vol. 32, n. 3, p. 475 – 494, set-dez/2020
- CID-10. (1993). *Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10: Descrições Clínicas e diretrizes Diagnósticas*. Coord. Organização Mundial da Saúde. Trad. Dorgival Caetano. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Costa, D. F. (2022). Uma revisão crítica sobre as relações entre (bio)psiquiatria e neoliberalismo: brechas possíveis para uma outra psiquiatria? (p. 14/67). *Dissertação (Mestrado)*. Universidade de São Paulo, São Paulo. Recuperado em: 31/03/2024 em <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47134/tde-28042022-161131/>.

- Dallazen, L., Giacobone, R. V., Macedo, M. M. K., & Kupermann, D. (2012). Sobre a ética em pesquisa na psicanálise. *Psico*, 43(1). p. 51 Recuperado de <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/11098>
- Dardot, P; Laval, C. (2016). *A nova razão do mundo: Ensaio sobre a sociedade neoliberal*. Boitempo Editorial: São Paulo.
- Darriba, V., Escragnolle, M. (2017). A presença do capitalismo na teoria dos discursos de Lacan. *Ágora (Rio de Janeiro)* v. XX n. 2 mai/ago 2017 543-558. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1809-44142017002012>
- Dockhorn, C., & Macedo, M. (2008). A complexidade dos tempos atuais: Reflexões psicanalíticas. *Revista Argumento Psicologia*, 26(54), 217-224. <https://periodicos.pucpr.br/index.php/psicologiaargumento/article/view/19815>
- DSM-IV (1995). *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais* 4ª Edição (American Psychiatric Association) trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artes Médicas.
- DSM-5 (2014). *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais* 5ª Edição (American Psychiatric Association) trad. Maria Inês Correa Nascimento. Porto Alegre: Artmed.
- Dunker, C. (2014). Questões entre a psicanálise e o DSM. *J. psicanal.*, São Paulo, 47 (87) 79-107, dez. 2014. Recuperado em 03/01/2024 em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-58352014000200006&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-58352014000200006&lng=pt&nrm=iso).
- Dunker, C. I. L. (2015). *Mal-estar, sofrimento e sintoma*. São Paulo: Boitempo.
- Dunker, C. & Iannini, G. (2023). *Ciência pouca é bobagem: por que psicanálise não é pseudociência*. São Paulo: Ubu Editora.
- Elia, L. (2023). *A ciência da Psicanálise: metodologia e princípios*. São Paulo: Edições 70, Almedina.

- Foucault, M. (2008). *Nascimento da biopolítica: Curso dado no Collège de France (1978-1979)*. São Paulo: Martins Fontes.
- Frances, A. (2016). *Voltando ao normal*. Rio de Janeiro: Versal Editores.
- Freud, S. (1980). Análise terminável e interminável (1937). In *Obras completas de Sigmund Freud*. Ed. Standard Brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1980.
- Freud, S. (2023). A análise finita e a infinita (1937). In *Fundamentos da Clínica psicanalítica* (pp. 315-364). 2.ed. Obras Incompletas de Sigmund Freud. Autêntica.
- Furtado, R. N. e Camilo, J. A. de O. (2016). O conceito de poder na obra de Michel Foucault. *Subjetividades*, Fortaleza, 16(3): 34-44, dezembro, 2016. DOI: 10.5020/23590777.16.3.34-44.
- Freitas, C.D.R. e Reuter, B. (2021). Modos de subjetivação e discurso psiquiátrico: implicação e repercussão do diagnóstico psiquiátrico na construção de identidade do sujeito. *Saúde Soc.* São Paulo, v.30, n.1, e200172, 2021.
- Guattari, F.; Rolnik, S. (1986). *Micropolítica: cartografias do desejo*. Petrópolis: Vozes.
- Hacking, I. (2001) *La construcción social de qué?* Buenos Aires: Paidós.
- Hacking, I. (2009). *Ontologia histórica*. Editora Unisinos.
- Hartmann, F. (2022). Diagnóstico, discurso e nomeação. In Chiaretti, P., Santana, J., Barbai, M. [Orgs.]. *Discurso e Saúde: hegemonia de sentidos, corpo e sujeito* (pp. 91-108). São Carlos: Pedro & João Editores.
- Harvey, D. (2008). *O neoliberalismo: história e implicações*. São Paulo: Edições Loyola.
- Ignacio, V. T. G. e Nardi, H. C. (2007). A medicalização como estratégia biopolítica: um estudo sobre o consumo de psicofármacos no contexto de um pequeno município do Rio Grande do Sul. *Psicologia & Sociedade*; 19 (3): 88-95, 2007
- Iribarry, I. N. (2003). O que é pesquisa psicanalítica?. *Agora: Estudos em teoria psicanalítica*, 6(1), (p. 127/131). Recuperado de: <https://doi.org/10.1590/S1516-14982003000100007>.

- Jorge, M.A.C. (2002). Discurso e liame social: apontamentos sobre a teoria lacaniana dos quatro discursos. In Rinaldi, D., Jorge, M.A.C. (Orgs.) (2002). *Saber, verdade e gozo: leituras de O seminário, livro 17, de Jacques Lacan*. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos.
- Lacan, J. (1972). Do discurso psicanalítico (conferência de Lacan em Milão em 12 de maio de 1972). Tradução Sandra Regina Felgueiras. Recuperado de: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5767159/mod\\_resource/content/1/DO%20DISCURSO%20PSICANAL%3%8DTICO%20-%20Lacan.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5767159/mod_resource/content/1/DO%20DISCURSO%20PSICANAL%3%8DTICO%20-%20Lacan.pdf)
- Lacan, J. (1993) *Televisão (1974)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- Lacan, J. (1998). Função e campo da fala e da linguagem. In *Escritos*. (pp. 238-324). Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- Lacan, J. (2003). *Outros escritos*. Tradução: Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- Lacan, J. (2007). *O Seminário, livro 17: O avesso da psicanálise (1969-1970)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- Lacan, J. (2012). *O Seminário, livro 19: ...ou pior. (1971-1972)*. Rio de Janeiro: Zahar.
- Lei nº8.742. (1993, 7 de dezembro). Lei Orgânica da Assistência Social. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República. Recuperado de [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8742.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8742.htm)
- Lei nº12.842. (2013, 10 de julho). Lei do Ato Médico. Dispõe sobre o exercício da Medicina. Brasília, DF: Presidência da República. Recuperada de [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2013/lei/112842.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/112842.htm)
- Lima, C. H. de, Valerio, F., M., Lima, L., C. (et al). (2019) Saúde e sofrimento psíquico no contexto universitário à luz da teoria psicanalítica dos quatro. *Revista Humanidades e Inovação* v.6 n.8, 9-22
- Lima, C. H. de. (2022). “Sofrimento psíquico em tempos sombrios”. Mesa redonda no X Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental XVI Congresso Brasileiro de Psicopatologia Fundamental. *Psicopatologia em tempos sombrios*,

Dia 10 de setembro de 2022. Disponível em:  
[https://www.youtube.com/watch?v=PIx5NfUqr\\_M&feature=youtu.be](https://www.youtube.com/watch?v=PIx5NfUqr_M&feature=youtu.be)

Macedo, M. M. K., & Dockhorn, C. N. B. F. (2015). Psicanálise, pesquisa e universidade: Labor da especificidade e do rigor. *Perspectivas em Psicologia: Revista de Psicologia y Ciencias Afines*, 12(2), 82-90. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=483547667010>

Moncrieff, J., Cooper, R.E., Stockmann, T. *et al.* (2022) A teoria da serotonina da depressão: uma revisão sistemática das evidências. *Mol Psiquiatria* (2022). <https://doi.org/10.1038/s41380-022-01661-0>

Montaigne, M. (1980). *Ensaio*. Tradução de Sérgio Milliet. São Paulo. Ed. Abril. (Os Pensadores). Sobre Demócrito e Heráclito; livro 1, vol I, p. 142.

Moreira, J. de O., Oliveira, Araujo, N. & Costa, E. A. (2018). Psicanálise e pesquisa científica: o pesquisador na posição de analisante. *Tempo psicanalítico*, 50(2), p. 119/120. Recuperado em 01 de abril de 2024, de [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-48382018000200007&lng=pt&tlng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-48382018000200007&lng=pt&tlng=pt).

Neves, A., Ismerim, A. Brito, B., Costa, F., Santos, L., Senhorini, M., Junior, N., (et al). (2021). A psiquiatria sob o neoliberalismo: da clínica dos transtornos ao aprimoramento de si. In V. Safatle, C. Dunker e N. Silva Jr (Orgs.). *Neoliberalismo como gestão do sofrimento psíquico*. Belo Horizonte: Autêntica.

Nobre, L. (1999). Sobre o ato de pesquisar em psicanálise: algumas considerações. *Ágora*, 2(2), 37-42

Organização Pan-americana da Saúde (OPAS), Organização Mundial da Saúde (OMS). Relatório sobre a saúde no mundo 2001: saúde mental: nova concepção, nova esperança. Genebra: OPAS/OMS; 2001.

Pacheco, R. (2022). A Noção de Discurso em Lacan e o Campo da Saúde no Brasil do Século XXI. In Chiaretti, P., Santana, J., Barbai, M. (Orgs.). *Discurso e Saúde: hegemonia de sentidos, corpo e sujeito* (p. 61-87). São Carlos: Pedro & João Editores.

- Paulon, C. (2022) Saúde: consumo de todos, produto do Estado? In Chiaretti, P., Santana, J., Barbai, M. (Orgs.). *Discurso e Saúde: hegemonia de sentidos, corpo e sujeito* (p. 23-38). São Carlos: Pedro & João Editores
- Quinet, A. (2001). Como se diagnostica hoje? In Quinet, A. (Org.). *Psicanálise e psiquiatria: Controvérsias e convergências* (p.73-78). Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.
- Resolução RN nº542. (2002, 11 de julho). Dispõe sobre o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde no âmbito da Saúde Suplementar, para alterar os procedimentos referentes aos atendimentos com psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas e revogar suas diretrizes de utilização. Brasília, DF: Presidência da República. Recuperada de <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rn-n-541-de-11-de-julho-de-2022-414771275>
- Rosa, M. D., Estêvão, I. R., & Braga, A. P. M. (2017). Clínica psicanalítica implicada: conexões com a cultura, a sociedade e a política. *Psicologia Em Estudo*, 22(3), 359-369. <https://doi.org/10.4025/psicoestud.v22i3.35354>
- Safatle, V. (2015). Depois dos muros de Alphaville, o mato. Prefácio a DUNKER, C. I. L. (2015). *Mal-estar, sofrimento e sintoma* (p. 10). São Paulo: Boitempo
- Santos, R., Fonseca, T., Kyrillos, F. Reforma Psiquiátrica e Lógica Diagnóstica Psicanalítica: discussões acerca de uma possível tecitura. *Ágora (Rio J.)* 23 (1) Jan-Apr. 2020.
- Silva, G. O. da (2017). Do lugar de criança à posição de sujeito: de onde o analista lê? Dissertação de Mestrado. UFRGS. Porto Alegre. Recuperada de <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/206954>.
- Sternick, M., Greco, M., Borges, R. (2019). Do laço ao embaraço: psiquiatria, psicologia e psicanálise. In Simões, A e Gonçalves, G. (Orgs.). *Psicanálise e psicopatologia: olhares contemporâneos*. São Paulo. Editora Edgard Blücher.
- Tas, M., (2022, 18, outubro). Entrevista com Tabata Cristine. Programa Provoca. Recuperado de [https://www.youtube.com/watch?v=r9\\_56xBOrJw&t=209s](https://www.youtube.com/watch?v=r9_56xBOrJw&t=209s).

- Vianna, M., G., (2019). Nomear e classificar tratam o sujeito? Diferentes modos de abordar o autismo no manual de diagnóstico e estatística de transtornos mentais – DSM. In Alexandre Simões, Gesianni Gonçalves (Orgs.). *Psicanálise e psicopatologia: olhares contemporâneos*. (p. 35- 46) São Paulo: Blucher.
- Zorzanelli, R., Dalgalarrodo, P. & Banzato, C.E.M. (2014). O projeto *Research Domain Criteria* e o abandono da tradição psicopatológica. *Rev. Latinoam. Psicopat. Fund.*, São Paulo, 17(2), 328-341, jun. 2014.
- Zorzanelli, R., Dalgalarrodo, P. & Banzato, C.E.M. (2016). Realismo e pragmatismo em psiquiatria: um debate. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, 19(3), 527-543. doi: 10.1590/1415-4714.2016v19n3p527.11
- Zorzanelli, R., Banzato, C.E.M. (2017). Conhecimento tácito e raciocínio clínico em psiquiatria. *Revista Psicopatologia Fenomenológica Contemporânea*, v.6 n.2, 81-92. <https://doi.org/10.37067/rpfc.v6i2.979>